Erradicação da Cydia pomonella no Brasil - Resultados da safra 2007/2008

s recursos liberados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e mais a contra-partida nos produtores de maçã, através da Associação Brasileira dos Produtores de Maçã e da Associação Gaúcha dos Produtores de Maçã, permitiram mais um avanço significativo no Programa de Erradicação da Cydia pomonella no Brasil.

Remoção e substituição de hospedeiros

A remoção de hospedeiros seguiu normalmente em Caxias do Sul, para onde está sendo canalizado o esforço para finalizar o trabalho. Em Lages e Vacaria, o trabalho de remoção/ substituição continua à medida em que as ações judiciais estão determinando que seja realizado o corte nas propriedades que não aderiram voluntariamente à campanha. Recentemente, foi detectado em Vacaria um importante hospedeiro (nogueira européia) responsável por um foco. Essa planta continha frutos altamente infestados.

Monitoramento

Na safra 2007/2008 foram instaladas cerca de 1800 armadilhas em Lages, 1200 em Vacaria, 1200 em Caxias do Sul e 400 em Bom Jesus.

Até a primeira quinzena de janeiro/ 2008 foram capturados 45 exemplares de Cydia sendo 3 em Lages e 42 em Vacaria. O mês de dezembro foi o período mais importante

regiões de produção de frutas temperadas da Argentina, podese observar a evolução no controle de Cydia. O Programa de Supressão, coordenado a nível nacional pelo SENASA tem o apoio da Funbapa na região da Patagônia e do Iscamen em Mendoza. Os produtores são organizados em blocos e obrigados a efetuar o monitoramento, utilizando uma armadilha por hectare, a aplicação da técnica de confusão sexual e cerca de seis aplicações de inseticidas. Além disso vários pomares abandonados já foram erradicados visando reduzir a pressão externa da praga. Recentemente foi inaugurada a Biofábrica de Santa Rosa (Mendoza) com cerca de 12.000 m2 que, no futuro, produzirá machos estéreis de Cydia pomonella.

Razões comerciais para continuar o programa de erradicação da Cydia no Brasil

As pragas quarentenárias têm-se transformado num dos grandes entraves ao comércio internacional. No caso da maçã e da pêra, a Cydia têm sido um dos principais motivos de embargos comerciais. Além das questões de Barreiras Fitossanitárias impostas pelo Brasil em relação a entrada dessas frutas da Argentina estabelecendo o Sistema de Mitigação de Risco para que o produtor/ exportador possam enviar fruta ao nosso país, notícias têm sido divulgadas quanto aos embargos impostos por vários países proibindo a entrada de frutas infestadas por Cydia pomonella. Os casos mais

de captura e é provável que poucas capturas sejam observadas até o final da estação. Em Vacaria 21 armadilhas capturaram apenas um exemplar, uma armadilha com três insetos e uma armadilha com 18 machos capturados. Esta está localizada próximo ao quintal onde foi retirada uma planta de nogueira européia cujos frutos estavam altamente infestados pela Cydia. Isto mostra a importância dos hospedeiros localizados nas áreas urbanas.

Nas 1200 armadilhas instaladas em Caxias do Sul não foi capturado nenhum exemplar de Cydia demonstrado que as ações que foram estabelecidas tiveram uma alta eficiência.

Em Bom Jesus pela terceira safra não se verifica captura naquela área urbana indicando que a praga foi erradicada.

Auditoria na Argentina

Durante a auditoria ao Sistema de Mitigação de Risco (SMR), realizada em novembro/ 2007 nas duas principais

recentes se referem a Taiwan que cancelou a entrada de frutas da Nova Zelândia e Chile devido à detecção de Cydia. No caso da Nova Zelândia, foi o primeiro caso de detecção depois de 10 anos de exportações. Os Estados Unidos também tiveram que estabelecer negociações para poderem continuar exportando frutas temperadas para Taiwan.

Estas informações mostram a importância da Cydia não só como praga em pomares comercias, elevando os custos de produção e aumentando a contaminação ambiental mas também como restrições de mercados (Barreiras Fitossanitárias) e são situações que reforçam e justificam as ações de erradicação desenvolvidas no Brasil.

ADALECIO KOVALESKI

Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Fruticultura Temperada. E-mail: adalecio@cnpuv.embrapa.br